

# A Metodologia PhotoVoice em Projetos Didáticos no Ensino de Química

**Nádila M<sup>a</sup>. C. da C. E. Alves<sup>1\*</sup> (PG), Waldmir N. Araujo Neto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>PEQui – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Química, Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, nadila\_maria@hotmail.com

Palavras Chave: Semiótica, PhotoVoice, Ensino de Química, Fotografia, Metodologia Participativa.

## Introdução

O Photovoice emerge de um processo, no qual pessoas assumem o papel de fotógrafos ou cinegrafistas e usam imagens para capturar aspectos de seu entorno em experiências cotidianas. O PhotoVoice é usado entre grupos que estão imersos em barreiras culturais ou linguísticas, preconceitos de raça, classe, etnia ou gênero. As fotos são usadas para levar esse recorte da realidade ao público e aos formuladores de políticas com vistas ao estímulo de mudanças. Em 1997, as pesquisadoras Caroline Wang e Mary Ann Burris<sup>1</sup> sistematizaram o conceito de PhotoVoice em uma metodologia na qual os participantes podem representar a comunidade em que vivem. A foto se torna voz de um corpo social. Esta ferramenta, foi inicialmente empregada na investigação das condições de saúde de mulheres camponesas da província de Yunnam, sudeste da China. A partir dessa experiência, o PhotoVoice se destacou como ferramenta para conhecer desde questões subjetivas, até impasses particulares, e foi utilizado em diferentes áreas. Leal et al<sup>2</sup> aplicaram a metodologia com mães adolescentes que vivenciavam o processo de amamentação/desmame. Touse et al<sup>3</sup> empregaram no fomento ao diálogo e promoção de políticas públicas de equidade em grupos com debilidade física e afastados de suas atividades laborais. Apesar da potencialidade que a metodologia participativa do PhotoVoice proporciona, a sua utilização na educação ainda é pouco explorada. Oliveira e Martins<sup>4</sup> aplicaram no ensino de ciências ao propor que alunos identificassem os problemas ambientais da Lagoa Paulino, localizada em Sete Lagoas, Minas Gerais, deste modo realizaram uma reflexão acerca da relação entre o ecossistema, os habitantes e a educação ambiental. O presente trabalho tem como objetivo discutir como o conceito de PhotoVoice pode ser uma ferramenta robusta e poderosa para investigações em contextos específicos do ensino de química, como um recurso ao estudo das vivências dos estudantes em uma dada comunidade, a partir de suas perspectivas pessoais e relações com determinados conteúdos de química. Nesse sentido, tomamos a fotografia, enquanto ferramenta de representação do mundo que pode ser empregada para a educação em química.

## Resultados e Discussão

A sociedade sempre demonstrou ser extensivamente visual, seja em pinturas rupestres na pré-história, até as fotos digitais oriundas de câmeras digitais e smartphones, perpassando pelas pinturas e fotografias de filmes. A imagem retrata a questão social de um determinado período da história, que é carregada com a subjetividade tanto de quem a captura, quanto de quem a observa.

A luz da semiótica Peirciana, um signo é aquilo que significa algo a alguém, portanto a fotografia terá diferentes leituras de acordo com aquele que a lê. Por conseguinte, a imagem é diretamente conectada ao significante, que deste modo, se encontra ligada ao que o signo se refere.

Deste modo a metodologia de atribuir voz a pessoas por meio do PhotoVoice se apresenta de modo particularmente interessante para o ensino. Pois, por meio da subjetividade de cada aluno é possível compreender o lugar que ele acredita ocupar no mundo, seus desejos e anseios, assim como seu entendimento dos conteúdos disciplinares e correlação com o mundo.

## Conclusões

Em uma sociedade cada vez mais visual e com fácil acesso a tecnologias como celulares com câmera fotográfica, o recurso do PhotoVoice se apresenta como uma ferramenta incisiva para reverberar a fala de pessoas e comunidades, criar e aprofundar canais de comunicação e diálogo. Assim como uma estratégia metodológica versátil para o ensino de química, uma vez que integra o conteúdo a ser compreendido a partir da realidade do discente, ao mesmo tempo em que aproxima o docente das singularidades dos alunos.

## Agradecimentos

Ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Química – UFRJ.

1. Burris, M. A.; Wang, C.; PhotoVoice: Concept, Methodology, and Use for Participatory Needs assessment; Health Educ. & Behav. 1997, 369-387.

2. Leal C. C. G, Gomes-Sponholz F. A., Mamede F. V., Silva M. A. I., Oliveira N. T. B., Leite A. M; Photovoice: Experiência do Método em Pesquisa com Mães Adolescentes; Escola Ana Nery, 2018, 1-8.

3. Touse M. D. de S.; Maínegra A. B.; Martins C. H. G.; Figueiredo G. L. A.; Photovoice como modo de escuta: Subsídios para a Promoção da Equidade; Ciência e Saúde Coletiva, 2017, 3883-3892.

<sup>4</sup>Oliveira F. T. M.; Martins C. M. C.; A Fotografia como Metodologia Investigativa: Uma Contribuição do Photovoice para as Sequências de Ensino; Debates em Educação, 2019, 186-196.